



Figura 4 – IMONUMENTO AO OPRESSOR, 2013 (19,5x11,5cm); PALANTIR DE AMANHÃ, 2013 (17x19,5cm); PERSONIFICAÇÃO DE FORMAS DIDÁTICAS, 2013 (14x39,5cm), materiais diversos. Fonte: Mário Vitória.

SEÇÕES COMPLEMENTARES

Cronos: R. Pós-Grad. Ci. Soc. UFRN, Natal, v. 16, n.1, jan./jun. 2015, ISSN 1982-5560

ARMADILHA DE VIDRO¹

Diva Cunha²

*Temos um encontro marcado
há dois ou três séculos num café

não sabemos quem antecipou a chegada
ou quem perdeu o ônibus, a hora

que uma nova chance
nos seja dada
no lance dos dados*

¹ Além de poeta, Diva Cunha é crítica de literatura, especialmente de autoria feminina e de autores norte-rio-grandenses, professora universitária aposentada. Entre suas obras poéticas, encontram-se: Canto de página (1986), A palavra estampada (1993), Coração de Lata (1996) e Resina (2009).

² CUNHA, Diva. Armadilha de vidro. Natal: Una, 2004.